

MICSAUDE - II MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DA SAÚDE

UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NA PRÁTICA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

¹Rian Pellegrini
¹Cristian Rodrigo Zimmermann da Silva
¹Suelen Aparecida Sauer
¹Marina Eichelberger Jung
¹Rodrigo Marin
¹Laura Lorencetti
¹Paola de Cassia Spessato

¹Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil
1Curso de Odontologia - UCEFF / Itapiranga - SC

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: apresentação oral

Introdução: A utilização de ozônio, como terapia complementar em odontologia, tem apresentado benefícios, tanto no pré-operatório, no transoperatório e no pós-operatório em diversas áreas da odontologia. O ozônio apresenta-se originalmente como um composto gasoso, mas pode também ser utilizado de forma aquosa ou em gel, sendo utilizado de maneira tópica, com proximidade ou no local pretendido. A composição oleosa é a mais utilizada, pois permite maior estabilidade das moléculas de ozônio, que apresentam alta volatilidade. Essa terapia complementar apresenta-se como potente oxidante natural, o que resulta em importantes propriedades, como: efeito antimicrobiano, características imunomodulatórias, anti-inflamatórias, biossintéticas e anti-hipóxicas. Quando utilizado no pré-operatório, atua gerando uma resposta inflamatória mais eficaz. No pós-operatório contribui na aceleração da cicatrização de feridas cirúrgicas ou lesões de difícil cicatrização. **Objetivo:** Compreender os efeitos da utilização do ozônio em meio aquoso, oleoso e gasoso, como terapia complementar aos procedimentos cirúrgicos em odontologia, verificando sua efetividade na cicatrização de feridas cirúrgicas no pós-operatório e estimulação das respostas imunológicas, quando utilizado no pré-operatório. **Metodologia:** Uma pesquisa de revisão de literatura foi realizada através das bases PubMed e Scielo, utilizando as palavras-chave: ozonioterapia, odontologia, cicatrização e óleo ozonizado. Dos trabalhos encontrados, cinco foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** Nos artigos selecionados, os pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico traumático, com ferida cirúrgica e empregado o uso da ozonioterapia, em forma tópica, sendo aplicado na forma de composição gasosa ozonizada, água ozonizada e óleo ozonizado. Foram observados indicadores como: a atuação da ozonioterapia na síntese de substâncias ativadas biologicamente (interleucinas, leucotrienos e prostaglandinas), a contribuição na cicatrização no pós-operatório, ação na redução de patógenos periodontais e sangramento gengival, além da ação em pacientes submetidos a tratamentos oncológicos⁴. Foi observada a diminuição da resposta inflamatória com utilização de ozonioterapia no pré-operatório e pós-operatório em um tempo de observação de 2, 7, 14 e 21 dias e de 2, 3, 8 e 18 meses. Os resultados obtidos, após a utilização da ozonioterapia, apresentaram-se significativamente positivos, sendo essa terapia uma forma não convencional eficiente e com perspectivas de ótimos resultados. **Conclusão:** A utilização da ozonioterapia em procedimentos cirúrgicos odontológicos apresenta características que permitem um melhor controle antimicrobiano, além de apresentar efeitos na aceleração e qualidade da cicatrização de feridas cirúrgicas. Porém, por se tratar de uma terapia complementar recente, com reduzido embasamento científico, mais estudos são necessários para a confirmação sólida de seus efeitos.

Palavras-chave: ozonioterapia; odontologia; cicatrização; óleo ozonizado.